

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Divulgação/CMVR

Vereador Zoinho viabiliza R\$ 7,8 milhões para obras

Zoinho consegue verba para obra de duas creches

O vereador Jorge de Oliveira, o Zoinho, conseguiu a liberação de R\$ 7,8 milhões do Governo Federal para a construção de duas novas creches em Volta Redonda. Detalhe: a verba foi viabilizada por meio de articulações do vereador em Brasília, onde ocupou uma cadei-

ra de deputado federal. A prefeitura deverá disponibilizar dois terrenos com cerca de três mil metros quadrados cada. Após a definição das áreas, a execução ficará a cargo do Governo Federal. A previsão é que a construção seja concluída entre oito e dez meses.

Rodoviária Municipal

Zoinho sugeriu ao prefeito a instalação de uma das creches na área sobre a Rodoviária Municipal, por se tratar de um ponto estratégico para mães que precisam trabalhar e deixar os filhos em um local

seguro no centro da cidade. “O prefeito se mostrou receptivo à proposta e determinou estudos técnicos para avaliar se a estrutura da rodoviária comporta a construção de um novo pavimento”, disse.

Trâmites acelerados

O vereador ressaltou a importância da iniciativa. “Fico feliz em contribuir com as mães que querem trabalhar e muitas vezes não têm onde deixar seus filhos. É um passo importante para

ampliar o acesso à educação infantil e apoiar quem mais precisa”. Zoinho agradeceu ao prefeito e ao secretário de Educação por acelerarem os trâmites para que as obras sejam iniciadas.



Rafael Wallace/Alerj

Noel diz que proposta é avanço para mulheres

Noel propõe ‘Licença Lilás’ em proteção às mulheres

“Um avanço nas políticas públicas municipais de enfrentamento à violência contra a mulher”. Assim o vereador Noel de Carvalho (PSDB) classificou a criação da Licença Lilás, proposta por ele por meio da indicação nº 2.746/2025. A licença é direcionada às servidoras municipais vítimas de violência doméstica

e familiar e consiste no afastamento remunerado por até 30 dias, sem prejuízo de vencimentos e demais direitos. Para viabilizar a medida, será preciso alterar o Estatuto dos Servidores Municipais de Resende. O objetivo é proteger, acolher e garantir os direitos das mulheres que enfrentam situações de violência.

‘Medida humanitária’

O vereador Noel de Carvalho destaca ainda que a criação da Licença Lilás está em consonância com a Lei Federal nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha – e com experiências já adotadas em outros municípios e estados brasileiros. “É uma medida humanitária e preven-

tiva, que contribui para a reconstrução da dignidade da mulher vítima de violência e reafirma o compromisso de Resende com a promoção da igualdade de gênero e a defesa dos direitos humanos”, resume o vereador de Resende Noel de Carvalho.

Estado do Rio e Equador

O subsecretário de Articulação Institucional, Rodrigo Drable, recebeu o Governador Juan León Lloneto, da Província Azuay., e o governador Leonardo Arteaga, da Província do Equador, para alinhar estratégias acordos comerciais entre o Estado do Rio e as

províncias equatorianas. O objetivo, segundo Drable, é potencializar o setor que mais emprega na economia fluminense: a gastronomia. O encontro também contou com a presença do subsecretário de Gastronomia do Estad do Rio, Tiago Moura.

REGIÃO DO VALE

Aneel recusa liberação de R\$ 1 bi para Eletronuclear

Agência diz não ter competência para autorizar verba de fundo

Por Sônia Paes

A direção da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) decidiu, por unanimidade, em reunião realizada na manhã desta terça-feira, dia 04, não ter competência para atender o pedido feito pela Eletronuclear para sacar R\$ 1 bilhão do FDES (Fundo de Descomissionamento das Usinas Nucleares). O caso será encaminhado para o Ministério de Minas e Energia. A Eletronuclear, que faz a gestão das usinas nucleares do país, alega que pode ter um colapso financeiro até o final do ano, caso não obtenha ajuda.

-Meu voto é por não conhecer do requerimento administrativo diante da ausência de competência da ANEEL para autorizar movimentação ou utilização de recursos do Fundo - afirma em seu voto a relatora do processo, Agnes Maria de Aragão da Costa, que teve a sua posição seguida pelo Colegiado da Agência. “Abordo a questão que entendo fundamental, a ANEEL não tem competência para autorizar saques do FDES, haja vista que tal competência é da CNEN, e, diante do período de transição, da ANSN”, continua.

Ainda segundo Agnes Costa, a própria “Eletronuclear, inclusive, reconhece essa divisão de atribuições regulatórias em seu requerimento, ao indicar que a análise da ANEEL é uma atividade predecessora para que a CNEN, na sequência, estabeleça a forma de restituição e ao mencionar que já buscou a CNEN para pleitear o resgate do valor que entende ser incontroverso”.

- Destarte, considerando que a alegada urgência (periculum in mora) da Eletronuclear não pode se sobrepor às com-



Divulgação/Eletronuclear

Eletronuclear alega que pode entrar em colapso financeiro e operacional

petências regulatórias de cada ente e à necessidade de análise técnica e jurídica aprofundada exigida pelo TCU, a medida cautelar não merece ser deferida - afirma a relatora.

O que é o fundo?

O Fundo de Descomissionamento Nuclear foi criado para cobrir os custos de desativação segura de uma usina nuclear ao final de sua vida útil. A Eletronuclear é obrigada a fazer depósitos mensais nesse fundo, que são incluídos na tarifa de energia paga pelos consumidores. A extensão da vida útil de Angra 1, por exemplo, permitiu que o depósito anual no fundo fosse reduzido, resultando em economia para os consumidores.

O dinheiro do fundo é aplicado em títulos públicos e ativos de baixo risco, como em um plano de investimento. A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é o órgão regulador que aprova o Plano Final de Descomissionamento e o orça-

mento para sua implementação.

Crise financeira e operacional

A estatal federal anunciou que precisa de R\$ 1,4 bilhão para cobrir pagamentos de curto prazo, incluindo dívidas com bancos como Banco ABC e BTG, e com a INB (Indústrias Nucleares do Brasil) pelo fornecimento de combustível.

Além disso, a Eletronuclear alerta para um rombo de caixa em novembro de 2025 e um risco de “colapso financeiro” caso não receba ajuda, com potenciais desdobramentos como antecipação de R\$ 6,5 bilhões em dívidas e a inviabilidade definitiva de Angra 3.

Mais estudos

No início de outubro, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou resolução que determinou à Eletronuclear e ao Banco Nacional do Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES) a atualização e complementação dos estudos relativos à modelagem econômico-financeira para a conclusão da de Angra 3, no Rio de Janeiro.

Pela resolução do Conselho, os estudos deverão considerar, no mínimo, a manutenção dos termos do acordo com investimentos firmado entre a Eletrobras e a ENBPar, com a participação de sócio privado; a conclusão do empreendimento com recursos exclusivamente públicos (ENBPar e União); e o detalhamento do custo de abandono do projeto, com avaliação dos impactos para todas as partes envolvidas.

Silveira defendeu que a retomada das obras é fundamental para fortalecer o Programa Nuclear Brasileiro. “Angra 3 robustecerá o sistema integrado nacional com energia limpa, firme e de base, fortalecendo a segurança energética do país”, afirmou o ministro.

Tande Vieira participa de encontros no Museu de Arte Moderna no Rio

O prefeito de Resende, Tande Vieira, participou nesta segunda-feira (4) e terça-feira (5) de importantes encontros promovidos pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), realizados no Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro. Os eventos integram a programação do Fórum de Líderes Locais da COP 30, organizado pela C40, rede internacional que reúne prefeitos de cidades comprometidas com ações concretas de enfrentamento às mudanças climáticas.

O fórum vem reunindo gestores públicos de todo o país para discutir soluções e firmar compromissos voltados ao fortalecimento das políticas urbanas sustentáveis e ao desenvolvimento de cidades mais resilientes.

A 88ª Assembleia Geral da FNP teve como foco o debate sobre governança climática e a troca de experiências nas áreas de saúde, educação, mobilidade urbana, meio ambiente e desenvolvimento econômico. O encontro desta terça-feira foi encerrado com a leitura da Carta da



Divulgação/PMR

Tande Vieira durante encontro da Frente Nacional de Prefeitos

FNP à COP 30, documento que reúne propostas e compromissos dos municípios brasileiros na agenda ambiental global.

“O evento destacou projetos e iniciativas bem-sucedidas em diferentes partes do mundo, com o objetivo de inspirar soluções locais inovadoras. Foram momentos de muito aprendizado e troca de experiências com lideranças de várias regiões. Queremos levar para Resende ideias e projetos que contribuam para um desenvolvimen-

to mais sustentável e eficiente para o nosso município”, destacou o prefeito Tande Vieira.

Os encontros da FNP e do Fórum de Líderes Locais da COP 30, que seguem até a próxima quarta-feira (5), reforçam o protagonismo dos municípios brasileiros nas discussões sobre o futuro climático do planeta e a importância das cidades na construção de políticas públicas voltadas à sustentabilidade e à qualidade de vida da população.

Sábado é dia de ‘Rua de Compras’ em V.Redonda

O bairro Vila Santa Cecília, em Volta Redonda, recebe no próximo sábado (8) a última edição de 2025 da “Rua de Compras”, das 9 às 18h, na Rua 16, que ficará parcialmente interditada para o trânsito. O evento terá opções de lazer, cultura, gastronomia e serviços, além de uma programação musical variada, com apresentação da Banda e do Coral Municipal, Voz e Violão, show com sambas clássicos com a banda Sorriso Aberto e trap com o rapper Jogador Caro.

Terá ainda food trucks, brinquedos gratuitos, a tradicional feira de artesanato e exposições de motos – com participação do Falcões de Aço Moto Clube – e carros antigos.

“A ‘Rua de Compras’ já se consolidou como um evento importante para o fortalecimento do comércio local e para o lazer das famílias. A Vila Santa Cecília vai se transformar em um grande shopping a céu aberto, facilitando o acesso das pessoas e movimentando a economia”, afirmou o assessor especial da prefeitura de Volta Redonda, o empresário Rogério Loureiro.

A iniciativa é da prefeitura e tem apoio de entidades municipais.